

Simpósio atualiza sobre tratamento do câncer de mama e olha para o futuro

Promover atualização científica sobre questões relativas ao câncer de mama no âmbito da saúde pública, ações desenvolvidas no HC III e incorporação de tecnologias. Com esse foco, o *III Simpósio Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital do Câncer III*, parte da programação do Outubro Rosa na unidade, reuniu cinco mesas de debates no dia 8.

O evento, que contou com depoimentos de pacientes sobre suas vivências, teve como tema *Tecnologias e inovações* e serviu como plataforma para troca de experiências, englobando um público de 150 pessoas. O novo *Protocolo clínico de diretrizes terapêuticas para o câncer de mama*, que incorpora abordagens e medicamentos, esteve entre os assuntos discutidos.



Tema foi debatido em cinco mesas

"A inteligência artificial foi apresentada no encontro não apenas como uma ferramenta futurista, mas como um recurso já aplicável na otimização do diagnóstico precoce, na personalização de tratamentos e na predição de risco de recorrência. A capacidade da tecnologia de processar grandes volumes de dados de imagem e genômicos promete aumentar a acurácia diagnóstica e agilizar a definição de condutas", explicou Maria Fernanda Barbosa, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC III.

Segundo ela, o simpósio deixa a mensagem clara de que o futuro do tratamento do câncer de mama passa pela união entre a mais avançada tecnologia e a sensibilidade do cuidado profissional.

Saúde, Direito e Diversidade: olhares integrados para o câncer de mama é tema de evento

OINCA, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Rio de Janeiro, promoveu um diálogo interdisciplinar entre profissionais de saúde, representantes do direito e defensores da diversidade. O encontro *Saúde, Direito e Diversidade: olhares integrados para o câncer de mama* teve como objetivo fortalecer a rede de apoio à diversidade, discutindo os avanços e desafios no cuidado integral à saúde da população LGBTQIAPN+, com foco na equidade de acesso e qualidade assistencial.

O evento possibilitou a conscientização sobre direitos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, e sobre diversidade na justiça de gênero e sexualidade. Experiências reais tiveram voz por meio do depoimento de uma paciente e de uma pessoa trans, que trouxeram a perspectiva humana e prática sobre as dificuldades e superações vividas.

A mesa de abertura contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil, que falou dos *Desafios da diversidade e inclusão no Instituto Nacional de Câncer*. O diretor do HC III, Marcelo Bello, discursou sobre *Saúde: avanços, desafios e importância da prevenção e cuidado no câncer de mama*; a presidente da OAB, Ana Tereza Basilio, apresentou o tema *Aspectos legais e o direito das pessoas com câncer*; a desembargadora Cristina Teresa Gaulia ministrou sobre *Voz à diversidade na justiça*; o diretor de Defesa da Diversidade da OAB, Nélio Georgini, falou sobre a *Inclusão, equidade e direitos da população LGBTQIAPN+ e acesso à saúde*; e a chefe da Divisão de Enfermagem do HC III Márcia Aragão participou com o tema *Desafios para a equipe de enfermagem no cuidado inclusivo oncológico*. A moderação da mesa ficou a cargo da enfermeira da unidade Iris Bazilio, que coordenou o evento.



As palestras englobaram os desafios da inclusão no tratamento da doença